Veículo: Jornal do Commercio
Editoria: Opinião
Tipo notícia: Editorial
Página: A2
Data de publicação: 01/04/2023
Origem da notícia: Iniciativa da mídia
Categorias: Assunto de interesse
Valoração: R$ 60.244,57

FRENTE&PERFIL

MEDIDORES Agora é lei. Os medidores elétricos não podem mais ser instalados em Manaus. Na sexta-feira (31), o prefeito David Almeida (Avante) sancionou o projeto aprovado em duas votações na Câmara que proíbe a operacionalização dos aparelhos. Até aquela data, só faltava a publicação no Diário Oficial para a medida entrar em vigor. O vereador Sassá da Construção (PT), um dos que engrossaram as manifestações, comemorou o resultado. "É a vitória do povo que protestou nas ruas", disse. CONTRA OFENSIVA Com certeza, a Amazonas Energia deve estar desenvolvendo uma contraofensiva à lei municipal que impede os medidores aéreos na capital. Recentemente, a concessionária foi autorizada pelos ministros do STF para dar continuidade aos trabalhos de construção da infraestrutura da rede, mas agora foi impedida novamente. Nos últimos tempos, a pendenga já resultou em quatro batalhas judiciais, com prós e contras. Segundo fontes de bastidores, a empresa não vai desistir. A luta continua. RURAL O governo do Amazonas se volta mais para o setor rural. O segundo mandato do governador Wilson Lima (UB) costura novos investimentos para criar uma rede mais sólida de apoio aos produtores. Dezenas de ramais são recuperados, permitindo que a produção do interior chegue com maior rapidez ao grande mercado consumidor de Manaus. São diversos produtos, desde hortifrutigranjeiros, grãos, legumes, peixes, iogurtes a carnes bovina, suína e de aves. É a região em busca da autossuficiência. RURAL 2 Entusiasta do incentivo ao produtor, o deputado estadual Roberto Cidade (UB), presidente da Assembleia, é recordista em projetos voltados para o segmento. Segundo ele, é de extrema importância priorizar projetos que gerem mais empregos e renda nos municípios do interior, onde a população vive praticamente da agricultura de subsistência, dependendo ainda dos repasses estaduais e federais para movimentar a economia. "Precisamos mudar esse cenário", diz. A riqueza deve ser espraiada. POLARIZAÇÃO Apoiadores de Bolsonaro e Lula mantêm a polarização que marcou a última corrida pela Presidência da República. O ex-presidente decidiu voltar ao Brasil para definir novas estratégias com o seu arco de aliados, apesar do esvaziamento do centrão no Congresso, dando mostras de que o bolsonarismo ainda tem condições de surpreender e ameaçar a situação, capitaneada pelos partidos de apoio ao atual governo. O clã bolsonarista ainda detém muito prestígio. Ledo engano de quem pensa diferente. PACOTE As medidas econômicas do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não agradam a todos. Aliás, uma situação corriqueira quando se está no poder, onde chegam pressões com os mais diversos interesses. Os grandes banqueiros não veem com tanta simpatia os novos pacotes econômicos. Ficaram intransigentes e forçaram o governo a rever os juros dos consignados, demonstrando o quanto ainda reúnem forças para influenciar nas decisões do Planalto. Pedras no caminho de Lula, que deve ter mais habilidades. TURISMO O setor turístico ganha mais fôlego no Amazonas. Os últimos dados oficiais apontam que o segmento teve um incremento de aproximadamente 17%, envolvendo atividades de bares, hotéis, gastronomia, pousadas e visitas aos principais cartões- postais de Manaus. Teatro Amazonas e viagens para conhecer a rica

biodiversidade figuram entre as principais preferências de turistas. O Estado tem um trunfo nas mãos para alavancar o desenvolvimento –as potencialidades de seus recursos naturais. CAÇA A polícia do Amazonas fecha o cerco contra assassinos de um cabo PM em Manaus, que teve inclusive roubada a arma pelos criminosos. Durante um confronto com suspeitos do crime, um deles foi morto. E um oficial saiu baleado. Nos últimos dias, a capital vem sendo sacudida por uma onda de violência desenfreada, principalmente em áreas mais vulneráveis a ações de bandidos, como a zona Leste da cidade. O sistema de segurança reforçou o efetivo. Mesmo assim, facções espalham o pânico.

Impresso:
https://amazonclip.s3.amazonaws.com/impressos/2023/03/31/MzUtMzEtMDMtMjAyM18yMzowOQ%3D%3D.png